



Disciplina: DCV 212
Prof. Cristiano de Sousa Zanetti
Material didático para a aula do dia 4.VIII.15
Tema: Conceito e Princípios

Exercício 1

No direito brasileiro, a boa-fé ora é empregada na acepção subjetiva, ora na acepção objetiva. Tendo presente essa divisão, esclareça a acepção em que a boa-fé foi utilizada nos dispositivos do Código Civil abaixo reproduzidos.

Art. 765. O segurado e o segurador são obrigados a guardar na conclusão e na execução do contrato, a mais estrita boa-fé e veracidade, tanto a respeito do objeto como das circunstâncias e declarações a ele concernentes.

Art. 1.242. Adquire também a propriedade do imóvel aquele que, contínua e incontestadamente, com justo título e boa-fé, o possuir por dez anos.

Exercício 2

A e B celebram um contrato de empreitada, respectivamente como dono da obra e empreiteiro. O objeto do contrato é a reforma da edícula que se encontra nos fundos da casa de A. Passado um mês da celebração do negócio, B ainda não deu início aos trabalhos. Preocupado com o que considera ser um atraso, A consulta um advogado para saber o prazo de que B dispõe para realizar a obra. Como o advogado deve responder à consulta que lhe foi endereçada? Considere que o contrato é silente nesse particular.

Exercício 3

A e B celebram um contrato de fornecimento, respectivamente como adquirente e fornecedor. De acordo com o pactuado, A pode alterar o local da entrega, sempre que julgar conveniente. Passado um ano da celebração o negócio, A notifica B para solicitar que as entregas, originalmente endereçadas a São Paulo, passem a ser feitas em Salvador, em sua nova unidade fabril. O prazo previsto para a próxima entrega expira dois dias depois. Preocupado com o pouco tempo que lhe foi concedido, B consulta um advogado para saber como proceder. Como o advogado deve responder à consulta que lhe foi formulada?